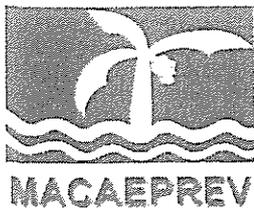


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário

ATA Nº 08/2019 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS e Nº 05/2019 – CONSELHO PREVIDENCIÁRIO

de 26/02/2019 – Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos em conjunto com o Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado à Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, junto ao Banco do Brasil, realizada às catorze horas do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e dezenove, realizada no Banco do Brasil, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Alfredo Tanos Filho, Augusto Rômulo Fauz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Isabella Felix Viana, José Eduardo da Silva Guinâncio, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Rose Mary Gomes**, instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016 e do Conselho Previdenciário: **Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza e seu suplente Alexander Ferreira Gonçalves (ouvinte), Júlio César Marques de Carvalho, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Junir de Miranda Gomes, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Neiva dos Santos, Rui de Vasconcellos, e Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, além do presidente do Macaeprev **Rodolfo Tanus Madeira**. Presentes também, os representantes do Banco do Brasil **Marcelo Viana Mozer, Marcela Torturella Machado e Marcelo Ladeira Fialho**. I – JUSTIFICATIVA: Iniciada a reunião, foi justificada a ausência do membro **Flávio Mancebo de Azevedo**, por compromissos institucionais assumidos anteriormente, estando presente sua suplente. II – CENÁRIO ECONÔMICO MUNDIAL: Aberta a palavra foi explicado pelo palestrante sobre cenário econômico mundial, sobre os riscos de ordem econômica e política nos contextos global e doméstico a curto prazo: desaceleração global continuará? Citando riscos de natureza política no contexto global seriam a guerra comercial dos Estados Unidos x China, investigações do departamento de comercio dos Estados Unidos (tarifas do setor automobilístico), relatório Mueller, eleições parlamentares na Europa no final de maio de 2019 e negociações do Brexit. Declarou ainda que os riscos políticos globais e domésticos se fazem presentes: previdência precisa avançar sem desidratar excessivamente. Falou ainda que acredita que os vetores macroeconômicos tenham a perspectiva de serem predominantemente positivos neste semestre, esperando por uma melhora relevante do perfil da atividade internacional no decorrer do semestre. Citou que os avanços e fundamentos do crédito global seguem sólidos. Outro aspecto positivo seria a melhora do mercado de trabalho com o avanço dos salários reais, que seguem robusto no mundo. Na Europa, a criação de novas vagas de trabalho, bem como nos Estados Unidos com a criação de milhares de empregos e a melhora no ganho médio por hora trabalhada. Outro aspecto positivo seria a política fiscal e monetária que serão simultaneamente expansionistas. Na zona do Euro, disse que a safra de dados recente foi mista, mas aponta para a estabilização da atividade econômica. Em relação a China, seria uma estabilização moderada da aceleração da atividade econômica neste semestre. Nos Estados Unidos os fundamentos seguem firmes, particularmente, no universo das famílias americanas, com aumento real da venda e consumo

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Rodolfo Tanus Madeira', 'Marcelo Viana Mozer', 'Marcelo Ladeira Fialho', 'Erenildo Motta da Silva Junior', 'Alfredo Tanos Filho', 'Augusto Rômulo Fauz de Andrade', 'Isabella Felix Viana', 'José Eduardo da Silva Guinâncio', 'Maria Auxiliadora de Moura Ferreira', 'Patric Alves de Vasconcellos', 'Rose Mary Gomes', 'Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza', 'Alexander Ferreira Gonçalves', 'Júlio César Marques de Carvalho', 'Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira', 'Junir de Miranda Gomes', 'Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana', 'Neiva dos Santos', 'Rui de Vasconcellos', 'Surama Roberto Soutinho de Oliveira', 'Marcelo Viana Mozer', 'Marcela Torturella Machado', 'Marcelo Ladeira Fialho', 'Flávio Mancebo de Azevedo', 'Rodolfo Tanus Madeira', 'Alfredo Tanos Filho', 'Augusto Rômulo Fauz de Andrade', 'Isabella Felix Viana', 'José Eduardo da Silva Guinâncio', 'Maria Auxiliadora de Moura Ferreira', 'Patric Alves de Vasconcellos', 'Rose Mary Gomes', 'Ana Beatriz Rangel Cooper Erricheli de Souza', 'Alexander Ferreira Gonçalves', 'Júlio César Marques de Carvalho', 'Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira', 'Junir de Miranda Gomes', 'Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana', 'Neiva dos Santos', 'Rui de Vasconcellos', 'Surama Roberto Soutinho de Oliveira', 'Marcelo Viana Mozer', 'Marcela Torturella Machado', 'Marcelo Ladeira Fialho', 'Flávio Mancebo de Azevedo']



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos e Conselho Previdenciário

37 das famílias. Em relação a inflação global, esta permanecerá bastante contida, mantendo postura
38 *dovish* dos Bancos Centrais (Estados Unidos e da Zona do Euro). Em relação ao cenário doméstico
39 interno, a perspectiva há um pessimismo exagerado da atividade industrial e otimismo com a
40 inflação, já que no 4º trimestre foi fraco, não muito diferente das expectativas e dados de início de
41 ano ainda não decolaram, mas indicadores antecedentes sugerem recuperação a frente da atividade
42 econômica. Até mesmo para a indústria, os indicadores apontam para a continuidade do processo de
43 recuperação. E fundamentos tem apresentado avanço, com destaque aos ganhos de tração dos
44 mercados de crédito e de capital e também para o risco país, condições financeiras e juro real de
45 longo prazo. O Palestrante acredita que o PIB do 1º trimestre, deve ser apenas de 0,4%, mas
46 avançando para 1,00% no segundo e terceiro trimestre. Em relação a inflação, o Palestrante projeta
47 4,2% de IPCA ao final do ano, acima do consenso de mercado, pois a fragilidade fiscal doméstica,
48 impede uma queda mais forte das expectativas de inflação no médio e longo prazos. Em relação a
49 SELIC, devido a cautela e perseverança em meio aos riscos, o Palestrante projeta estabilidade da
50 Selic no curto prazo e 8,00% ao final de 2019. Por fim o Palestrante conclui que espera por um final
51 de ano desafiador devido a: Maior incerteza com política monetária global e ganho do dólar ante
52 emergentes; Pressões sobre os earnings corporativos; Intensificação dos riscos políticos e
53 financeiros. Para terminar a Palestra, falou sobre a carteira sugerida com base em fevereiro de 2019
54, na qual a Conservadora seria composta de fundos de renda fixa: 15% de IMA-B, 10% de IMA-B5,
55 20% no BB Prev. RF Alocação Ativa FIC, cujo o parâmetro é o IMA-GERAL Ex. C, 15% no IRF-M,
56 20% no IRF-M1 e 20% no DI. Já em relação carteira moderada, esta seria composta de fundos de
57 renda fixa e multimercado: 3% de IGC, 3% de IDIV, 2% de RET. ABSOLUTO, 5% de Multimercado,
58 6% de IMA-B, 16% de IMA-B5, 20% no BB Prev. RF Alocação Ativa, 15% no IRF-M, 20% no IRF-M1
59 e 10% no DI. Para a carteira arrojada seria composta de fundos de renda fixa, multimercado e ações:
60 6% de IGC (Ações Governança), 6% de IDIV(Ações Dividendos), 6% de Ret. Absoluto(Ações Valor),
61 5% de Multimercado, 8% de IMA-B, 10% de IMA-B5, 20% no BB Prev. Alocação Ativa, 14% no IRF-
62 M, 20% no IRF-M1 e 5% no DI. Pela montagem das 3 (três) carteiras mencionadas acima ele deu
63 destaque ao fundo BB Previd. RF Alocação Ativa FIC, na qual ele sugere uma alocação de 20% em
64 cada uma das carteiras. III – **ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
65 encerrada às dezesseis horas e vinte e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os
66 membros presentes.

Membros do Comitê de Investimentos:


Alfredo Tanos Filho

Ramos

Previd. U.S

2


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Wilson